



MÉTODOS PARA UMA IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE

Autor(res)

Camilla Araújo E Silva Cordova
Francisca Duarte Sousa Do Prado

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

No intuito de minimizar incidentes adversos recorrentes no âmbito hospitalar, esta pesquisa irá mostrar os principais métodos para uma identificação segura do paciente, de acordo com a primeira Meta Internacional de Segurança do Paciente que foram estabelecidas pela Joint Commission International (JCI), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS)¹. Pois este é o processo pelo qual se assegura ao paciente que a ele é destinado tipo de procedimento ou tratamento, prevenindo erros e enganos que o possam lesar.²

Objetivo

A identificação do paciente tem duplo propósito: primeiro, determinar com segurança o indivíduo como sendo o legítimo receptor do tratamento ou procedimento; segundo, assegurar que o procedimento a ser executado é efetivamente aquele que o paciente necessita.¹ Nesse contexto e, com o objetivo de utilizar o método correto, alcançaremos uma identificação segura desse paciente.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa qualitativa com base nos Protocolos de Segurança do Paciente I- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e uma busca ativa de artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizado Referência bibliográfica nos anos de 2011 á 2021. Dados contemporâneos, publicações, entre outras vias de pesquisa. O estudo nos mostrou, a necessidade da eficácia de um bom método de identificação do paciente, pra que dessa forma possa ocorrer uma identificação segura.

Resultados e Discussão

Abordaremos portanto, os métodos de Identificação do paciente, suas implicações para a segurança e qualidade do cuidado. Pois a identificação segura e precisa do paciente é imprescindível, e necessário que use pelo menos dois identificadores, para garantir que os cuidados sejam administrados ao indivíduo correto³. Para mitigar os riscos associados á identificação incorreta e somar a isso uma identificação segura, várias estratégias e tecnologias têm sido implementadas em ambientes de saúde. Entre os métodos mais eficazes estão: Pulseiras de Identificação: Utilizadas universalmente, contém informações como nome completo, data de nascimento, e um número de identificação único; Verificação de Múltiplos Identificadores: Envolve a confirmação cruzada de pelo menos dois identificadores; Tecnologia de Códigos de Barras: Facilita a verificação automática de informações do

3ª MOSTRA
CIENTÍFICA

Anhanguera



paciente; Sistemas Eletrônicos de Registro de Saúde (EHR); Proporcionam uma plataforma centralizada e acessível.

Conclusão

Dessa forma a implementação desses métodos, melhora significativamente a segura identificação do paciente e a eficiência operacional. No entanto, a adoção de novas tecnologias e procedimentos também pode apresentar desafios, como a necessidade de treinamento contínuo para os profissionais de saúde e o investimento em infraestrutura.

Referências

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Protocolos de Segurança do Paciente I, Módulo 2. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018

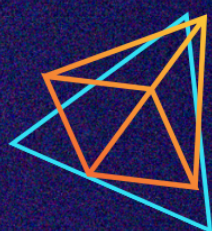
BRASIL. HOSPITAL DAS CLÍNICAS-UFMG. Metas Internacionais de Segurança do Paciente: Ministério da Saúde, 2021.

Kisna Yasmin Andrade Alves, <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800012>

A Identificação do Paciente nos Registros dos Profissionais de Saúde, 2018.

Lourdes Alexandrina de Castro Neves, Regina Maria Tavares Melgaço, A Identificação do Paciente como indicador de Qualidade, 2011.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera